

# UNIDOS DO VIRADOURO É CAMPEÃ DO CARNAVAL DO RIO DE JANEIRO

Reprodução

## DECISÃO UNÂNIME

### MINISTROS REJEITARAM O ÚLTIMO RECURSO



A Corte Especial do Superior Tribunal de Justiça (STJ) deu um passo decisivo para o prosseguimento do processo criminal em que Márcio Pacheco, atual presidente do Tribunal de Contas do Estado do Rio (TCE-RJ), é acusado de chefiar um esquema de “rachadinha” na época em que era deputado estadual. **Pág. 3**

### A TRAJETÓRIA INSPIRADORA DE THAMIRES GOMES NA GRANDE RIO

Divulgação



**Pág. 7**



A escola Unidos do Viradouro é a grande campeã do Carnaval do Rio de Janeiro 2026. O título foi confirmado na tarde desta quarta-feira (18), durante a apuração das notas do Grupo Especial, realizada na Cidade do Samba, na zona portuária da capital fluminense. **Pág. 4**

### PREFEITURA RETIRA MAIS DE 130 TONELADAS DE LIXO DAS PRAIAS DE MANGUINHOS, MARINA E CANTO

Divulgação/PMAB



A Prefeitura de Armação dos Búzios retirou mais de 130 toneladas de lixo das praias de Manguinhos, Marina e Canto nos últimos três dias (quinta, sexta e sábado), em uma força-tarefa realizada pela Secretaria de Serviços Públicos. A ação intensificada foi necessária devido à grande quantidade de resíduos trazidos pela maré à faixa de areia. **Pág. 6**

### CAPITAL NACIONAL DA ENERGIA E DO CONHECIMENTO

Divulgação



Historicamente conhecida pelo singelo título de “Princesinha do Atlântico”, referência aos encantos de seus 23 quilômetros de litoral, Macaé tem uma área total de 1.216,989 quilômetros quadrados, correspondentes a 12,5% da área da mesorregião Norte Fluminense. **Pág. 8**

### CARNAVAL 2026: POLÍCIA MILITAR DO RIO PRENDE 458 SUSPEITOS DE CRIMES

Divulgação/PM



A Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro divulgou, na quarta-feira (18), o balanço das ações realizadas entre os dias 13 e 17 de fevereiro durante o carnaval. Segundo a PM, 458 suspeitos foram presos, número 15% superior ao anotado em 2025. **Pág. 4**

Summer Hotel

Sua casa na praia

Av. Gov. Leonel de Moura  
Brizola, nº 1 - Centro  
Arraial do Cabo-RJ

Contato:

(22) 2622-1106  
(22) 2622-5931

Valor Promocional  
para pequenos e grandes grupos

Aproveite e reserve  
dias incríveis em Arraial  
do Cabo, “Onde o Sol faz  
morada o ano todo!”

Contato:

(22) 2622-1106  
(22) 2622-5931

**Pág. 6**



*Maicon salles*



## Divulgação

A expectativa é grande para ver Júlia brilhando na Avenida, representando a escola de Caxias com a mesma energia e entusiasmo que conquistaram seus seguidores. O Carnaval ganha mais um nome apaixonado pela arte do samba — e a Grande Rio, mais uma musa pronta para escrever sua própria história na Sapucaí.

## Divulgação

A man with short blonde hair and black-rimmed glasses, wearing a bright pink shirt with a white pattern, is smiling and taking a selfie. A woman with long dark hair, wearing a black top and large hoop earrings, is leaning in next to him, also smiling. They are standing in front of a green vending machine with a metal fence in the background.

A noite seguiu com muita animação, brilho e aquela atmosfera única que só a Sapucaí proporciona. Um registro especial de um momento que simboliza o espírito do Carnaval: união, alegria e encontros inesquecíveis.

## Divulgação



“Vou ser o maior cabo eleitoral

## CARNAVAL DO RIO 2026 CONSOLIDA ERA DE OURO DOS CAMAROTES E FORTALECE O ENTRETENIMENTO COMO POTÊNCIA GLOBAL

Essa revolução também se reflete nos camarotes,

## INCLUSÃO, EMOÇÃO E CELEBRAÇÃO MARCAM OS ÚLTIMOS DIAS DE FOLIA NO CAMAROTE KING

Um dos grandes nomes que representam essa mensagem é Carol Basílio, ex-atleta da seleção brasileira,

que vivem uma nova geração de comando e gestão empresarial. No Camarote N1, Antônio Oliva assume protagonismo e dá continuidade a um legado de exclusividade e alto padrão. Já no

Camarote Alma, Guga Pereira aposta na fusão entre samba, experiência sensorial e circuito eletrônico, ampliando o conceito de entretenimento premium.

No Camarote Alegria,

Assembleia Legislativa e então governador em exercício, Rodrigo Bacellar (União). O episódio provocou desgaste político e contribuiu para o rompimento entre Bacellar e o governador Cláudio Castro, impactando diretamente os planos da base governista para a sucessão estadual.

## Atuação nos bastidores

Ao deixar a disputa direta, Washington não se retira do jogo político — apenas muda de posição no tabuleiro.

O resultado é um impacto econômico bilionário, hotéis com ocupação máxima e uma cadeia produtiva que movimenta turismo, moda, gastronomia, tecnologia, mídia e serviços. O Rio prova que, ao profissionalizar sua alegria, transforma cultura em ativo global.

Mais do que festa, o Carnaval 2026 consolida o Brasil como líder no mercado internacional de entretenimento, mostrando que tradição e inovação podem caminhar juntas na mesma avenida.

O Camarote King mostra que inclusão não é discurso, é prática. Estrutura adaptada, respeito, visibilidade e protagonismo fazem parte da experiência oferecida ao público. Em um espaço onde a alegria é a grande protagonista, a diversidade também tem vez e voz.

E para fechar essa temporada com chave de ouro, amanhã a energia continua na Feijoada do King, que promete reunir grandes atrações e convidados especiais na Ilha de Itanhangá, celebrando o sucesso de mais um Carnaval histórico.

A despedida dos desfiles pode até apertar o coração, mas a celebração segue viva. Porque no Camarote King, o Carnaval é mais que festa — é inclusão, emoção e encontro de histórias que transformam.

**EXPEDIENTE**



**Tribuna dos Municípios**

*Fundado em 26/02/91*

O Franco Grafica e Editora Ltda - ME  
 CNPJ nº 26.753.088/0001-06  
 Ins. Munic. 1/0038107 // Ins. Estadual 87.295.559  
 Presidente: Aloisio Santiago Monteiro  
 Editoração e impressão: O Franco Grafica e Editora Ltda - ME  
 Periodicidade: Diário (Digital)

**Redação:** Endereço: Rua Casimiro de Abreu, 189  
 Centro, Cabo Frio - RJ, CEP: 28905-360  
 E-mail: tribunadosmunicipios@gmail.com  
 Comercial: (22) 99244-3212 (22) 99212-2715

**\* COM CERTIFICAÇÃO DIGITAL NACIONAL**

**Circulação**

**Baixas Litorâneas**  
 Silva Jardim, Casimiro de Abreu, Rio das Ostras, Cabo Frio, Armação dos Búzios, São Pedro da Aldeia, Arruama, Iguaba Grande, Arraial do Cabo, Saquarema.

**Região Serrana**  
 São José do Vale do Rio Preto, Teresópolis, Sumidouro, Nova Friburgo, Bom Jardim, Duas Barras, Carmo, Cordeiro, Macuco, Cantagalo, Trajano de Marais, São Sebastião do Alto, Santa Maria Madalena.

**Região Norte Fluminense**  
 Macaé, Conceição de Macabu, Carapebus, Quissamã, Campos dos Goytacazes, São João da Barra, Cardoso Moreira, São Francisco de Itabapoana, São Fidélis.

**Região Noroeste Fluminense**  
 Itaocara, Aperibé, Santo Antônio de Pádua, Cambuci, Itaiva, São José de Ubá, Miracema, Laje do Muriaé, Itaperuna, Bom Jesus do Itabapoana, Natividade, Porciúncula, Varre-Sai.

**Médio Paraíba**  
 Itaíla, Resende, Porto Real, Quatis, Barra Mansa, Volta Redonda, Rio Claro, Pinheiral, Pirai, Barra do Pirai, Rio das Flores, Valença.

**Região Centro-Sul Fluminense**  
 Mendes, Engenheiro Paulo de Frontin, Vassouras, Miguel Pereira, Paty do Alferes, Paraiíba do Sul, Comendador Levy Gasparian, Três Rios, Areal, Sapucaia.

**Região Metropolitana**  
 Paracambi, Itaguaí, Seropédica, Japeri, Queimados, Nova Iguaçu, Duque de Caxias, Belford Roxo, Mesquita, Nilópolis, São João de Meriti, Rio de Janeiro, Magé, Petrópolis, Guapimirim, Cachoeiras de Macacu, Rio Bonito, Tanguá, Itaboraí, São Gonçalo, Maricá, Niterói.

**Região Costa Verde**  
 Paraty, Angra dos Reis, Mangaratiba.

*As matérias assinadas são de responsabilidade de seus autores não refletindo o pensamento do jornal*



**ADJORI**



## VAZAMENTO DA RECEITA ATINGIU GONET E MINISTROS DO SUPREMO, DIZ STF

Em nota, STF se manifestou sobre o caso e disse que foram constatados “múltiplos acessos ilícitos” ao sistema da Receita Federal para obtenção de dados sigilosos de autoridades



O Procurador-Geral da República (PGR), Paulo Gonet, também teve dados fiscais vazados, além de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF)

O vazamento de dados sigilosos da Receita federal atingiu também o Procurador-Geral da República (PGR), Paulo Gonet, além de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF). A informação foi confirmada na terça-feira (17) pela Suprema Corte, que se manifestou sobre operação deflagrada mais cedo pela Polícia Federal (PF).

Segundo o STF, as investigações registraram “múltiplos acessos ilícitos” ao sistema da Receita Federal, sem “justificativa funcional”. Esses acessos teriam levado, posteriormente, ao vazamento de dados, que chegaram a circular na imprensa.

“Foram constatados diversos e múltiplos acessos ilícitos ao sistema da Secretaria da Receita Federal do Brasil, seguindo-se de posterior vazamento das informações sigilosas”, disse a Suprema Corte, em nota sobre o caso.

“As investigações iniciais demonstraram, conforme relatório enviado pela Receita Federal ao STF, a existência de ‘bloco de acessos cuja análise, pelas áreas responsáveis, não identificou justificativa funcional’”, acrescentou.

Mais cedo, a PF deflagrou uma operação contra quatro servidores públicos, sendo três da Receita e um do Serviço Federal de Processamento de Dados, o Serpro. Os mandados de busca e apreensão foram cumpridos em São Paulo, Rio de Janeiro e Bahia.

### Quatro investigados

Em sua nota, o STF também divulgou o nome dos investigados: Luiz Antônio Martins Nunes, Luciano Pery Santos Nascimento, Ruth Machado dos Santos e Ricardo Mansano de Moraes. A Corte também determinou medidas cautelares como o afastamento do cargo público, a retenção de passaporte e uso de tornozeleira eletrônica, além da quebra dos sigilos bancário, fiscal e telemático.

A suspeita de vazamento ocorreu com o estouro do caso Master, instituição financeira acusada de cometer fraudes bilionárias. Foi revelado, por exemplo, que a esposa do ministro do STF Alexandre de Moraes, a advogada Viviane Barci de Moraes, havia assinado contrato milionário para atuar na defesa do banco em causas públicas, o que causou questionamentos sobre a relação entre o ministro e o banco.

A operação ocorreu por representação da Procuradoria-Geral da República (PGR) e foi autorizada por Moraes.



Passeio de quadriciclo

**MARTI**

Rua Rebech nº 300 (base)  
Arraial do Cabo-RJ

 **marti4x4**  **22-999992614**



**Oftalmologista**  
Dr. José Gil - CRM/SP - 16605  
*Agende sua consulta!*

**CIRURGIAS**  
**LENTE DE CONTATO**  
**TRATAMENTO**  
**Tel.: (11) 3111-1520**

**AJUDE A APAE DE SUA CIDADE.**

**FAÇA A SUA PARTE.**

## ‘RACHADINHA’ NA ALERJ: STJ CONFIRMA COMPETÊNCIA E O PROCESSO CONTRA O HOJE PRESIDENTE DO TCE-RJ, MÁRCIO PACHECO, AVANÇA



Reprodução

STJ diz que é competente para julgar Márcio Pacheco, presidente do Tribunal de Contas do Estado -TCE-RJ, e processo das ‘rachadinha’ vai voltar a tramitar

A Corte Especial do Superior Tribunal de Justiça (STJ) deu um passo decisivo para o prosseguimento do processo criminal em que Márcio Pacheco, atual presidente do Tribunal de Contas do Estado do Rio (TCE-RJ), é acusado de chefiar um esquema de “rachadinha” na época em que era deputado estadual.

Em decisão unânime finalizada nesta semana, os ministros rejeitaram o último recurso (agravo regimental) que tentava contestar a competência do tribunal para julgar o caso.

O imbróglgio jurídico girava em torno de onde o processo deveria tramitar: se no Tribunal de Justiça do Rio ou na instância superior. O Ministério Público do Rio (MPRJ) alegou que a 2ª Vara Criminal Especializada do Rio, onde a ação penal tra-

mitava, é incompetente para julgar o caso.

Em 2023, o STJ entendeu que conselheiros de tribunais de contas têm direito a foro privilegiado, mesmo em casos de supostos crimes que não tenham relação com o cargo, e independentemente de o fato ter sido praticado em período anterior à posse no cargo de conselheiro. Com o voto da relatora, ministra Maria Thereza de Assis Moura, fica pacificado que o STJ é mesmo o foro adequado.

Esgotados os recursos protelatórios, a ação agora deve ganhar celeridade na Corte superior.

**Funcionário que também responde ao processo da ‘rachadinha’ está nomeado no TCE-RJ**

Andre Santolia da Silva Costa, apontado pelo Minis-

tério Público como integrante da suposta organização criminosa chefiada por Pacheco na Assembleia Legislativa, permanece firme e nomeado no gabinete do conselheiro. Santolia ocupa atualmente o cargo de assessor-especial SS no Tribunal de Contas, com uma remuneração que, em janeiro de 2026, chegou a R\$ 35 mil líquidos.

**O que diz o presidente do Tribunal de Contas, Márcio Pacheco**

A assessoria do presidente do TCE-RJ enviou nota sobre a decisão do Superior Tribunal de Justiça.

Eis a íntegra: “Márcio Pacheco esclarece que a deliberação citada não analisou o mérito das acusações, limitando-se à questão processual sobre foro para julgamento.

O processo já foi discutido, com testemunhas e provas apresentadas, em outra instância. Informa também que o processo correlato na esfera civil foi arquivado, pelo Ministério Público no final de 2025.

No que se refere à nomeação de assessor em seu gabinete, o Tribunal esclarece que todas as designações observam rigorosamente os critérios legais e administrativos vigentes”.

**MP denunciou Márcio Pacheco à Justiça em 2020**

A ação, que se arrasta desde 2019, estava em fase de alegações finais do Ministério Público — momento em que a promotoria pede a condenação ou a absolvição dos réus com base nas provas produzidas no processo — quando foi remetida ao tribunal superior. Todas as testemunhas já foram ouvidas.

A investigação aponta que mais de R\$ 1 milhão foram desviados dos cofres públicos com a devolução de parte dos salários dos assessores do gabinete de Pacheco, na época em que ele era deputado na Assembleia Legislativa do Rio (Alerj).

Pacheco foi o primeiro parlamentar da Alerj acusado de rachadinha entre os 22 deputados estaduais citados num relatório do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) cujos assessores apresentaram movimentações bancárias consideradas suspeitas.

Além de Pacheco, outras 11 pessoas foram denunciadas. Todos negam as acusações.

O Ministério Público do Rio denunciou Pacheco à Justiça em junho de 2020. Em junho de 2022, já denunciado na suposta “rachadinha”, Pacheco foi eleito pelos deputados estaduais para o cargo de conselheiro do TCE e, em outubro de 2024, chegou ao cargo de presidente da Corte de Contas.

## Pronto-socorro do Hospital Federal Cardoso Fontes no Rio é inaugurado

Paes justifica cerimônia em pleno carnaval: “vou renunciar em março”

O Centro de Emergência 24h do Hospital Federal Cardoso Fontes, em Jacarepaguá, no Rio de Janeiro foi inaugurado no domingo (15), pelo presidente do Brasil. A entrega faz parte do processo de reestruturação da unidade, que teve R\$ 100 milhões em investimentos do governo federal para modernização.

O hospital do Sistema Único de Saúde (SUS) terá ainda R\$ 610 milhões anuais para custeio de serviços de média e alta complexidade.

Com a parceria firmada em dezembro de 2024 com a Prefeitura do Rio de Janeiro, a administração do hospital foi municipalizada e, de lá para cá, segundo o Ministério da Saúde, a unidade aumentou a capacidade de atendimentos e procedimentos.

De acordo com o presidente, o hospital sempre foi utilizado politicamente, realidade que a descentralização de gestão também tem o objetivo de mudar.

“Os hospitais federais do Rio de Janeiro sempre foram utilizados como peça de troca em campanha eleitoral. E aí se colocava um



deputado para tomar conta de uma coisa, um outro deputado para tomar conta da outra, até para tomar conta do estacionamento você tinha gente que cobrava dos funcionários”, disse.

Na cerimônia, Paes justificou o compromisso oficial em pleno calendário de carnaval citando sua saída da prefeitura em março. O prefeito vai renunciar para focar na candidatura a governador do Rio.

“É uma data em que não costumamos fazer eventos oficiais, mas são tantas as entregas que temos com o

presidente aqui no Rio que falei: ‘presidente, não sei se o senhor já sabe, mas estão dizendo que eu vou renunciar em março e não dá tempo de celebrarmos todas as entregas aqui’. São obras fundamentais para o Rio”, disse o prefeito.

Os outros cinco hospitais federais no Rio de Janeiro também estão passando por reestruturação. Assim como o Cardoso Fontes, o Hospital Federal do Andaraí já está sob gestão municipal.

“O Ministério da Saúde, em parceria com entidades como a Ebserh, o Gru-

po Hospitalar Conceição (GHC), a Fiocruz e universidades federais, investe na recuperação da rede federal do Rio de Janeiro para superar problemas históricos, como emergências fechadas, leitos bloqueados e déficit de profissionais”, destacou o governo.

De 2024 a 2025, foram aplicados mais de R\$ 1,4 bilhão com o objetivo de ampliar o acesso a serviços de média e alta complexidade, reduzir filas, reabrir leitos e modernizar a infraestrutura, a logística e os modelos de gestão das unidades.



# VIRADOURO É A GRANDE CAMPEÃ DO CARNAVAL CARIOCA DE 2026

A escola Unidos do Viradouro é a grande campeã do Carnaval do Rio de Janeiro 2026. O título foi confirmado na tarde desta quarta-feira (18), durante a apuração das notas do Grupo Especial, realizada na Cidade do Samba, na zona portuária da capital fluminense.

O primeiro quesito a ser lido foi Comissão de Frente. Em seguida, vieram as notas de Bateria, Mestre-sala e Porta-bandeira, Alegorias e Adereços, Harmonia, Fantasia, Enredo, Evolução e, por fim, Samba-enredo — definido previamente como critério de desempate entre as escolas do Grupo Especial.

Com o enredo “Pra Cima, Cíça”, a escola prestou homenagem ao mestre de bateria Mestre Cíça, um dos nomes mais emblemáticos do carnaval carioca.

O desfile celebrou sua trajetória como uma das grandes potências do samba no Rio de Janeiro, desde o início na Estácio de Sá, passando por agremiações como União da Ilha, Grande Rio e Unidos da Tijuca, até os títulos mais recentes conquistados pela vermelho e branco de Niterói.

O desfile também contou com a presença da atriz Juliana Paes, que



Mestre Cíça, enredo da Viradouro

retornou ao posto de rainha de bateria após 18 anos.

A escola conquistou seu quarto título no Grupo Especial. O último havia sido em 2024, com o enredo “Arroboboí, Dangbé”, que abordou o culto ao vodum serpente.

Punições  
As escolas Acadêmicos de Niterói e Portela sofreram penalidades por problemas na dispersão. Ambas foram multadas, mas não perderam pontos na classificação final.

Viradouro, Beija-Flor e Grande Rio também foram punidas com multa por excesso de camisetas.

A Imperatriz Leopoldinense entrou com recurso na Liesa alegando que teve o quesito Evolução prejudicado por problemas na dispersão, devido a três carros alegóricos da Acadêmicos de Niterói que permaneceram parados no local. A decisão sobre o pedido ainda

será anunciada.

Escola rebaixada  
A Acadêmicos de Niterói terminou na última colocação e foi rebaixada do Grupo Especial do Carnaval do Rio de Janeiro na apuração desta quarta-feira (18). A agremiação havia conquistado o acesso após vencer a Série Ouro no último ano.

Com o enredo “Do Alto do Mulungu Surge a Esperança: Lula, o Operário do Brasil”, a escola

contou a trajetória do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), a partir da simbologia do mulungu — árvore associada à cidade de Garanhuns, onde o petista nasceu.

## Veja as notas das escolas do Grupo Especial no Rio de Janeiro

- Unidos do Viradouro - 270.0
- Beija-Flor de Nilópolis - 269.9
- Unidos de Vila Isabel - 269.9
- Acadêmicos do Salgueiro - 269.7
- Imperatriz Leopoldinense - 269.4
- Estação Primeira de Mangueira - 269.2
- Unidos da Tijuca - 268.7
- Acadêmicos do Grande Rio - 268.7
- Paraíso do Tuiuti - 268.5
- Portela - 267.9
- Mocidade Independente de Padre Miguel - 267.4
- Acadêmicos de Niterói - 264.6

# VIRADOURO É ELEITA MELHOR ESCOLA NO ESTANDARTE DE OURO



Mestre Cíça faz gestos ao lado da atriz Juliana Paes

A Unidos do Viradouro foi escolhida, na manhã de quarta-feira (18), como a melhor escola do Grupo Especial pelo Estandarte de Ouro, principal premiação do Carnaval carioca. A agremiação de Niterói apresentou o enredo “Pra Cima, Cíça”, dedicado ao seu mestre de bateria. De acordo com o júri, em avaliação divulgada por O Globo, o desfile se destacou por “explorar com maestria o carisma dessa figura, tanto como representante do sambista tradicional quanto pela sua presença marcante”.

Cíça participou da apresentação ao integrar a comissão de frente e, em seguida, retornou ao início da pista para se juntar à bateria Furação Vermelho e Branco. Ele repetiu uma cena do Carnaval de 2007 ao subir em um carro alegórico com os ritmistas e reger a bateria do alto, ao lado da rainha Juliana Paes.

Na disputa pelo prêmio principal, o Estandarte selecionou uma finalista por noite de desfiles: a Imperatriz Leopoldinense no domingo, a Viradouro na segunda-feira e a Unidos de Vila Isabel na terça-feira.

Além do troféu de melhor escola, a Viradouro venceu nas categorias melhor comissão de frente e melhor mestre-sala. O prêmio de melhor puxador foi entregue a Igor Sorriso, da Salgueiro.

O júri também anunciou outros vencedores ao longo da programação. No domingo, a UPM foi eleita a melhor escola da Série Ouro, a segunda divisão do Carnaval carioca. A União do Parque Acari recebeu o prêmio de melhor samba-enredo. Já o Prêmio Fernando Pamplona, que reconhece o uso criativo de materiais de baixo custo nos desfiles, foi concedido à Acadêmicos de Vigário Geral.

# Mocidade Alegre é campeã do Carnaval de São Paulo pela 13ª vez

## Gaviões da Fiel ficou em segundo lugar

A Mocidade Alegre é a nova campeã do Carnaval de São Paulo. A apuração dos votos dos jurados aconteceu na tarde de terça-feira (17) e a vitória veio após uma disputa acirrada contra a Gaviões da Fiel e a Dragões da Real.

A pontuação da campeã foi de 269.8 pontos. A Gaviões, vice-campeã, ficou com 269.7 pontos. A Dragões, terceira colocada, teve 269.6 pontos.

A Mocidade Alegre desfilou no Sambódromo do Anhembi na segunda noite com o samba-enredo “Malunga Léa, Rapsódia de uma



Deusa Negra” destacou o papel da atriz Léa Garcia pela igualdade racial no país e sua trajetória como militante e liderança a partir do teatro e do cinema. Ela morreu em 2023, aos 90 anos de idade.

O desfile da Mocidade no Sambódromo do Anhembi fez referência a alguns dos principais trabalhos de Léa, como a a novela clássica Escrava Isaura, lançada pela Globo em 1976. Também foram citadas outras obras com a participação da atriz no cinema, como o filme Orfeu Negro, de 1959.

Com esta conquista, a Mocidade Alegre chega ao seu 13º título do carnaval de São Paulo. O último título da

escola havia sido em 2024.

A Rosas de Ouro, campeã do Carnaval paulista de 2025, foi rebaixada. A escola foi penalizada e entrou no Sambódromo com meio ponto a menos. A Rosas conseguiu apenas 268,4 pontos, o que a levou para o Grupo de Acesso. A Águia de Ouro, com 268,2 pontos, também foi rebaixada.

A Acadêmicos do Tucuruvi, campeã do Grupo de Acesso deste ano, estará do Grupo Especial em 2027.

A Pérola Negra também sobe para o Grupo Especial. A escola terminou empatada com a Mancha Verde, ambas com 269,4 pontos, mas a Pérola levou a melhor no critério de desempate.

## POLÍCIA

# CARNAVAL 2026: PM DO RIO PRENDE 458 SUSPEITOS DE CRIMES

## Polícia recupera 97 celulares furtados

A Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro divulgou, na quarta-feira (18), o balanço das ações realizadas entre os dias 13 e 17 de fevereiro durante o carnaval. Segundo a PM, 458 suspeitos foram presos, número 15% superior ao anotado em 2025. Também foram apreendidos 74 adolescentes por atos infracionais, representando aumento de 28% em relação ao ano anterior.

Foram recuperados 97 telefones celulares — número recorde — diretamente das mãos de suspeitos, crescimento de 169% na comparação com o carnaval passado.

Ao longo do período, mais de 12.500 policiais militares foram empregados em um esquema de policiamento ostensivo e ininterrupto.

“As ações de revista nos acessos aos blocos e megablocos integraram a estratégia preventiva da cor-



Tomaz Silva/Agência Brasil

poração para reduzir delitos oportunistas e combater a economia do crime, retirando de circulação objetos utilizados para intimidação e furtos rápidos, especialmente de celulares — produtos que alimentam cadeias ilegais de revenda”, explica

a Polícia Militar.

Durante o período carnavalesco, recursos de tecnologia empregados no policiamento auxiliaram na localização de um indivíduo com mandado de prisão em aberto durante evento na região do Cacuia, Ilha do

Governador. Após alerta do sistema de reconhecimento facial, equipes do 17º BPM realizaram a abordagem e confirmaram a identidade do foragido do sistema prisional.

Defesa do Consumidor  
O combate a bebidas fal-

sificadas, a venda de produtos sem procedência, a oferta de alimentos vencidos e a falta de acessibilidade estiveram entre as ações dos agentes da Secretaria de Estado de Defesa do Consumidor (Sedcon) e do Procon-RJ que, durante os desfiles das escolas de samba, multaram sete camarotes.

Para o secretário de Estado de Defesa do Consumidor, Gutemberg Fonseca, a ausência de estrutura adequada representou uma falha grave. “A acessibilidade não é um diferencial, é uma obrigação legal. Quando um espaço não garante condições adequadas para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, ele fere direitos básicos do consumidor como a igualdade, a segurança e a adequada prestação do serviço. Estamos falando de dignidade, inclusão e respeito à lei”, avaliou. Além da acessibilidade, a

fiscalização também analisou a qualidade e a procedência das bebidas, bem como a comercialização de alimentos. Alguns estabelecimentos descumpriram normas básicas como a exposição clara de preços e a afixação do cartaz do Procon 151.

## Blocos de rua

O Laboratório Itinerante do Consumidor também esteve presente em blocos de rua no centro do Rio e na zona sul. Ao todo, até ontem (17), foram apreendidos cerca de 50 litros de bebidas com indícios de falsificação ou sem procedência, entre elas whisky, cachaça e vodka.

“A bebida falsificada não é apenas uma fraude: é uma ameaça à vida. Nosso trabalho foi retirar esses produtos de circulação e alertar a população sobre os riscos desse consumo”, finalizou Gutemberg.



# CONEXÃO, CONFIANÇA E VALOR: O NOVO EIXO DA SUSTENTABILIDADE NO JORNALISMO LOCAL

A sustentabilidade do jornalismo local não nasce necessariamente do corte de custos, mas da criação consistente de valor, a partir da conexão com a comunidade, que não é apenas um 'diferencial', mas uma vantagem estrutural de crescimento que impulsiona diretamente a confiança, o engajamento e a receita diversificada. Essa é uma das principais conclusões do relatório The Local News Playbook: Creating Value for a Sustainable Future (Link - [https://hs-24982124.f.hubspotemail-eu1.net/hubsfs/24982124/PDF%20documents/The%20Local%20News%20Playbook%20-%20Creating%20Value%20For%20A%20Sustainable%20Future.pdf?utm\\_medium=email&\\_hsenc=p2ANqtz-\\_WQk-FGtbhSqIcYzQ8LVNiYf\\_a77e4TIOwq6tBxEL6O-CvMThH0Pgsv9YBjXD-TVD\\_yUvIBIIYJURf-Ktc-Tcr\\_wap827omg&\\_hs\\_mi=128167427&utm\\_content=127930430&utm\\_source=hs\\_email&utm\\_source=e-goi&utm\\_term=Conex%20C3%20A3o%20C%20confian%20A7a%20e%20valor%20A20o%20novo%20eixo%20da%20sustentabilidade%20no%20jornalismo%20local&utm\\_campaign=Informativo%20ANJ%20Interessados&eg\\_sub=-0c1f8d2824&eg\\_cam=-c93492bcbd0ba8f08767c4275ca5793f&eg\\_list=256](https://hs-24982124.f.hubspotemail-eu1.net/hubsfs/24982124/PDF%20documents/The%20Local%20News%20Playbook%20-%20Creating%20Value%20For%20A%20Sustainable%20Future.pdf?utm_medium=email&_hsenc=p2ANqtz-_WQk-FGtbhSqIcYzQ8LVNiYf_a77e4TIOwq6tBxEL6O-CvMThH0Pgsv9YBjXD-TVD_yUvIBIIYJURf-Ktc-Tcr_wap827omg&_hs_mi=128167427&utm_content=127930430&utm_source=hs_email&utm_source=e-goi&utm_term=Conex%20C3%20A3o%20C%20confian%20A7a%20e%20valor%20A20o%20novo%20eixo%20da%20sustentabilidade%20no%20jornalismo%20local&utm_campaign=Informativo%20ANJ%20Interessados&eg_sub=-0c1f8d2824&eg_cam=-c93492bcbd0ba8f08767c4275ca5793f&eg_list=256)), produzido pela FT Strategies em parceria com a Knight Foundation e lançado no início deste mês.

A pesquisa parte de um cenário conhecido de desafios e pressão econômica sobre os veículos locais, que têm reduzido cobertura e presença em diversas regiões, como evidenciam os levantamentos sobre os Desertos de Notícias (no Brasil, verificado principalmente pelo Atlas da Notícia, liderado pelo Projor - Instituto Para o Desenvolvimento do Jornalismo). O estudo, porém, inverte o ponto de partida da análise. Em vez de perguntar apenas como conter perdas (que muitas vezes é necessário), investiga como fortalecer o ciclo que sustenta o jornalismo local. A conclusão é que, antes da monetização e da escala, vêm relevância e confiança. Quando bem desenvolvida, essa base é capaz de gerar viabilidade econômica de longo prazo, diz o relatório.

O diagnóstico surge em um ambiente conhecido. Redações mais enxutas, transição tecnológica imposta em ritmo acelerado, pressão permanente por produtividade quase que imediata (atendendo aos novos hábitos digitais), mas confiável e em acordo com a ética e as práticas jornalísticas, e avanço das plataformas digitais sobre a receita publicitária.

**Antes da monetização, relevância**

O estudo trata o jornalismo local como um sistema interdependente. Veículos, comunidades, anunciantes, fundações, governos, universidades e plataformas não operam de forma estanque. O valor circula entre esses atores. Quando os fluxos se enfraquecem, o sistema perde tração, e a democracia se fragiliza, uma vez que não há quem escrutine quem detém poder e cargos públicos.

A contribuição do relatório é organizar a dinâmica

do 'Ciclo de Valor do Jornalismo Local': relevância gera engajamento; engajamento gera receita; receita amplia capacidade; capacidade sustenta mais relevância.

O ponto-chave é avaliar e dedicar tempo e trabalho para iniciativas anteriores à monetização. O recurso escasso não é apenas capital financeiro, de acordo com o estudo, mas tempo de audiência e confiança da comunidade. Se o jornalismo local não conquista esses dois ativos, nenhum modelo comercial se sustenta por muito tempo.

**Sustentabilidade vem de escolhas estratégicas**

A pesquisa analisou experiências em diferentes países, mercados e estruturas de propriedade. Não encontrou um formato único vencedor, mas fundamentos comuns.

O primeiro, é a profunda conexão com a comunidade. Não como slogan, mas como prática estruturada de escuta, presença física, diversidade na redação e cobertura cívica alinhada às necessidades reais do território. A conexão deixa de ser um diferencial simbólico e passa a ser vantagem competitiva.

O segundo, é a construção de relacionamentos diretos. Organizações resilientes reduzem a dependência de algoritmos e investem em canais próprios: newsletters, grupos de mensagem, eventos, membership. A lógica deixa de ser alcance massivo e passa a ser profundidade de vínculo.

O terceiro, é equilíbrio de receita. Assinaturas, doações, publicidade local segmentada, serviços e filantropia aparecem combinados. O estudo reforça um ponto importante: receita do leitor não é apenas fonte financeira. É indicador de valor percebido. Se a comunidade não apoia, há desalinhamento estratégico.

O quarto fundamento é o alinhamento entre missão editorial e decisões comerciais. Nos casos analisados, há clareza sobre propósito e disciplina na alocação de recursos. Sustentabilidade não surge por acaso. É resultado de escolha estratégica consistente.

O quinto, é inovação inteligente. Dados, automação e inteligência artificial são usados para ampliar eficiência e personalização, sem comprometer critérios editoriais. Tecnologia aparece como instrumento de fortalecimento da capacidade jornalística, não como atalho.

**Utilidade local como diferencial**

O relatório afirma que o jornalismo local não deve competir em volume com grandes plataformas ou portais nacionais. Seu diferencial está na utilidade local única.

Cobertura sobre orçamento municipal, decisões da Câmara, políticas públicas locais, impacto econômico regional, serviços públicos e fatos do cotidiano das pessoas. Esse tipo de conteúdo tem valor direto na vida da comunidade. Quando a redação assume esse papel com clareza, reforça sua legitimidade e fortalece o ciclo de valor.

**Bem público e infraestrutura democrática**

Outro ponto relevante é que a sustentabilidade não depende apenas das redações. O relatório oferece orientações práticas para financiadores e formuladores de políticas.

Financiamento de longo prazo, investimento em liderança, serviços compartilhados, capacitação técnica e mecanismos de troca mais justa de valor entre plataformas e produtores de conteúdo são apontados como prioridades.

Ao tratar o jornalismo local como bem público, o estudo transfere o debate da lógica puramente mercadológica para uma perspectiva de infraestrutura democrática. A falta dessa perspectiva, como revelam as principais pesquisas sobre os Desertos de Notícias, resulta em erosão social e recuo no desenvolvimento.

O relatório trata a sustentabilidade como estratégia, não apenas finanças. Não há modelo único, mas fundamentos que incentivam a reconstrução de valor entre redação e comunidade.

**20 pontos centrais do relatório**

- 1.Jornalismo local é um ecossistema interdependente que envolve veículos, comunidade, anunciantes, fundações, governos, universidades e plataformas.
- 2.Sustentabilidade resulta de um ciclo de valor: relevância gera atenção, que gera receita, que amplia capacidade e reforça a relevância.
- 3.O ativo mais estratégico não é tecnologia nem capital, mas tempo e confiança da comunidade.
- 4.Conexão profunda com o território aumenta confiança, engajamento e receita.
- 5.Redações que refletem a diversidade local produzem cobertura mais precisa e representativa.
- 6.Escuta ativa qualifica a pauta e fortalece lealdade do público.
- 7.O diferencial competitivo é utilidade local e cobertura cívica exclusiva, não escala nacional.
- 8.Jornalismo orientado a soluções tende a elevar confiança e recorrência de audiência.
- 9.Relação direta com o público é condição de sustentabilidade; dependência de algoritmo fragiliza o modelo.
- 10.Canais próprios, como newsletters e aplicativos, são decisivos para retenção e monetização.
- 11.Presença física e participação na vida comunitária ampliam a legitimidade.
- 12.Modelos resilientes combinam, em geral, três ou quatro fontes relevantes de receita.
- 13.Receitas devem ser diversificadas, e as que vêm do leitor são o sinal mais consistente de valor editorial percebido.
- 14.Publicidade local permanece viável quando baseada em audiência qualificada e engajada.
- 15.Filantropia deve impulsionar inovação e crescimento, não substituir receita recorrente.
- 16.Clareza estratégica, disciplina operacional e alinhamento de missão distinguem organizações sólidas.
- 17.Dados e IA ampliam eficiência e personalização quando integrados a governança editorial clara.
- 18.Não há modelo único sustentável; diferentes estruturas podem prosperar.
- 19.Políticas públicas devem reconhecer o jornalismo local como bem público e estruturar incentivos adequados.
- 20.A resiliência do setor depende de fortalecer fluxos de valor entre todos os atores do ecossistema.

\*Este texto foi escrito e editado por jornalista, com uso de ferramentas de IA.

# Penha projeta 500 mil turistas no verão e movimenta rede hoteleira no litoral norte de SC

Divulgação



O fluxo turístico em Penha (SC), cidade que abriga o Beto Carrero World, deve atingir 500 mil visitantes entre dezembro e março, um crescimento de 15% em comparação ao período anterior, segundo dados da Secretaria Municipal de Turismo. Em Santa Catarina, o PIB do turismo já representa cerca de 12% da economia estadual, conforme dados da Embratur. A valorização imobiliária da região, que detém quatro dos dez metros quadrados mais caros do Brasil, de acordo com a FipeZap, fomenta novos modelos de hospitalidade.

A demanda por leitos na região de Penha e Balneário Piçarras, no litoral norte de Santa Catarina, tem atraído investimentos imobiliários como a multipropriedade, modelo que cresceu quase 17% em Valor Geral de Vendas (VGV) no Brasil em 2025, atingindo R\$ 92,7 bilhões, de acordo com o relatório de multipropriedades da Caio Calfat. No estado, o turismo já representa aproximadamente 12% da economia e o Amazon Parques & Resorts, complexo hoteleiro em implantação próximo ao parque Beto Carrero World, integra essa expansão da oferta de hospitalidade planejada para absorver o excedente de visitantes que buscam a região para lazer e também como base para deslocamentos curtos no

eixo entre Itajaí e Florianópolis.

“Além de seus inúmeros atrativos e belezas naturais, a cidade funciona como um ponto de apoio estratégico para o turismo regional e permite concentrar a hospedagem em um único local com acesso facilitado ao parque temático, às praias locais e às praias vizinhas”, afirma Roberto Kwon, CEO do Amazon Parques & Resorts.

Para a secretária de Turismo de Penha, Susan Corrêa, a alta ocupação reflete a consolidação do destino, além do parque temático, integrando rotas de natureza, lazer e gastronomia local. A expectativa é que o fluxo turístico na cidade atinja 500 mil visitantes entre dezembro e março deste ano, um crescimento de 15% em comparação ao período anterior.

Conheça os destinos mais acessados em um raio de até 120 km para quem se hospeda em Penha:

**Itajaí:** A 20 km de distância, o município registra crescimento na movimentação de cruzeiros na última temporada e foca neste segmento, no turismo náutico, além de sua famosa Praia Brava. É a quarta colocada do Brasil no índice do metro quadrado (FipeZap).

**Balneário Camboriú:** Localizada a 35 km, possui o metro quadrado mais caro do país e concentra ótima infraestrutura, belas praias e

equipamentos de lazer como o Parque Unipraias, o Oceanic Aquarium e a Big Wheel.

**Itapema:** Situada a 45 km, é o segundo mercado imobiliário mais valorizado de SC, com foco em turismo familiar e infraestrutura de beira-mar.

**Porto Belo e Bombinhas:** Distante 60 km, a região é cercada de praias com águas cristalinas e o principal polo de mergulho do Sul do Brasil. Também vem despontando no mercado imobiliário catarinense.

**Florianópolis:** A capital catarinense, distante 115 km de Penha, na badalada Ilha da Magia e a quinta colocada em valorização do metro quadrado, é mais uma extensão para roteiros naturais, históricos e de lazer.

**Sobre o Amazon Parques & Resorts**

Fundada em 2020, o Amazon Parques & Resorts tem como meta a implementação de empreendimentos imobiliários desenhados para o entretenimento, bem-estar e hotelaria alinhados às novas práticas do mundo contemporâneo consciente. Atua com a comercialização imobiliária e de multipropriedade com conceito de arquitetura sustentável, proporcionando entretenimento de qualidade, alinhado às práticas contemporâneas de economia e fortalecendo uma rede de iniciativas de comunidades.

# Rodízio de veículos volta em SP

**Rodízio foi suspenso durante o carnaval e a Quarta-Feira de Cinzas**

Rovena Rosa/Agência Brasil



O rodízio de veículos voltará a valer, na cidade de São Paulo, na quinta-feira (19), após suspensão durante o carnaval e a Quarta-feira de Cinzas.

A restrição de circulação vale para o centro expandido do município,

de segunda a sexta-feira, das 7h às 10h e das 17h às 20h.

Eventualmente, a prefeitura suspende a medida em situações como feriados e greves de trabalhadores dos transportes.

Para cada dia da se-

mana, há restrição conforme a numeração final da placa dos veículos. Às segundas-feiras, finais 1 e 2 não podem circular nos horários definidos; às terças-feiras, 3 e 4; quartas-feiras, 5 e 6; quintas-feiras, 7 e 8; e sextas-feiras, 9 e 0.

## DOCUMENTÁRIOS

@EXPRESSADOPOVOCF



# PREFEITURA RETIRA MAIS DE 130 TONELADAS DE LIXO DAS PRAIAS DE MANGUINHOS, MARINA E CANTO

Divulgação/PMAB



A Prefeitura de Armação dos Búzios retirou mais de 130 toneladas de lixo das praias de Manguinhos, Marina e Canto nos últimos três dias (quinta, sexta e sábado), em uma força-tarefa realizada pela Secretaria de Serviços Públicos. A ação intensificada foi necessária devido à grande quantidade de resíduos trazidos pela

maré à faixa de areia. De acordo com a Secretaria, a limpeza das praias é realizada regularmente. No entanto, uma forte correnteza trouxe para o litoral

de Búzios grande volume de sujeira proveniente de outras regiões, incluindo galhos, folhas, taboa (Typha domingensis), algas e diversos tipos de resíduos sólidos. Esse material tem se acumulado principalmente nas praias de Manguinhos, Marina e do Canto. Mesmo com o trabalho contínuo das equipes na retirada dos resíduos da areia, a água do mar permanece com grande quantidade de sujeira em suspensão. Com o movimento das marés, parte desse material retorna constantemente à faixa de areia, exigindo reforço permanente na limpeza. A Prefeitura destaca que as equipes seguem atuando diariamente para minimizar os impactos e manter as praias limpas para moradores e turistas. O município também reforça que a situação é resultado de um fenômeno natural associado às correntes marítimas, que acabam transportando resíduos para o litoral buziano.

# CONSUMO DE PEIXE DEVE CRESCER 30% NA SEMANA SANTA

## Tilápia lidera a preferência do brasileiro e responde por mais de 65% da produção nacional de peixes de cultivo

O consumo de pescados no Brasil deve crescer cerca de 30% durante o período da Semana Santa, de acordo com estimativas de Francisco Medeiros, presidente da Peixe BR (Associação Brasileira da Piscicultura). Segundo ele, o setor iniciou 2026 com desempenho melhor que o observado em anos anteriores, com vendas aquecidas já em janeiro e bons volumes de estoques para atender à demanda do varejo.

De acordo com Medeiros, as empresas produtoras entraram em 2026 com pedidos antecipados e maior organização logística, o que ajuda a sustentar a oferta no período de maior consumo. A expectativa é de manutenção de preços nas gôndolas e em alguns casos até ligeira queda sobre os patamares registrados nos últimos anos.

“A tilápia segue como o peixe mais consumido no país e também registra bom desempenho no Carnaval”, diz. Segundo o executivo,

trata-se de um alimento leve e saudável, que tem conquistado espaço no cardápio do consumidor brasileiro. Atualmente, o consumo nacional de tilápia se situa em 4 quilos por habitante ao ano — volume ainda considerado baixo pelo setor. Apesar disso, o crescimento é consistente.

Nos últimos 11 anos o consumo da tilápia avançou, em média, 10,3% ao ano. Para Medeiros, esse movimento reflete um “despertar” recente do mercado para o pescado. Ele destaca que a cadeia produtiva organizada do peixe no Brasil tem cerca

de uma década, o que caracteriza o segmento como relativamente novo dentro do agronegócio.

### Importações e tarifas

O ano de 2025 foi desafiador para o setor, que iniciou o período com aumento das importações de filé de tilápia do Vietnã e no decorrer do ano enfrentou as medidas tarifárias impostas pelos Estados Unidos. “Ainda assim, o Brasil encerrou o período com crescimento de 2% nas exportações, ampliando especialmente as vendas para o Canadá e abrindo novos mercados”, diz o executivo.

De acordo com dados da

Peixe-Br, em 2024 a produção de peixes de cultivo foi de 968,745 mil toneladas, colocando o Brasil em destaque como principal produtor nas Américas, A Tilápia puxou o salto da piscicultura no período, com 662.230 toneladas, o que representa aumento de expressivos 14,36% em comparação com 2023. Para este ano, a avaliação é de que o cenário seguirá exigente, embora com sinais de demanda firme e maior estrutura produtiva para sustentar o avanço do consumo.

Um levantamento detalhado realizado pela Peixe-BR mostra crescimento da produção de tilápia em praticamente todo o país — à exceção da região norte, onde os peixes nativos estão fortemente presentes. Esse cenário deve-se às condições de cultivo da espécie, ao empenho dos produtores, ao retorno econômico da atividade e, na ponta, ao contínuo aumento do consumo em todas as localidades. Fonte: CNN

Divulgação



# Ação conjunta da Guarda Municipal e Polícia Militar resulta em prisões em flagrante no Centro de Maricá

**Esquema especial realizado pela Prefeitura inclui monitoramento 24h e integração das forças de segurança na cidade**

A Prefeitura de Maricá, por meio da Secretaria de Segurança Cidadã, reforçou as ações de patrulhamento na cidade e realizou, na madrugada de quarta-feira (18), mais uma operação de combate à criminalidade e ao tráfico de drogas. A atuação resultou na prisão de dois suspeitos em flagrante.

Durante patrulhamento preventivo na Praça Orlando de Barros Pimentel, no Centro, uma equipe da Guarda Municipal, em conjunto com agentes da Polícia Militar, recebeu denúncia de que havia um indivíduo armado no local. Os agentes do Grupa-

mento de Ocupação Democrática Armada de Território (GODAT) iniciaram buscas imediatas e abordaram dois indivíduos. Durante a revista, foram encontrados uma arma de fogo e entorpecentes.

Os suspeitos foram presos em flagrante e encaminhados à 82ª DP (Maricá). Posteriormente, foram conduzidos à 76ª DP (Niterói), onde permaneceram presos e à disposição da Justiça.

Divulgação



### Segurança reforçada durante o Carnaval

Durante o Carnaval, a Prefeitura de Maricá mantém um esquema especial de segurança com 180 guardas municipais atuando diariamente nos quatro distritos da cidade. O reforço também inclui 220 vagas por dia destinadas a policiais militares por meio do Programa Estadual de Integração na Segurança (Proeis), no qual o município já investiu mais de R\$ 16 milhões, sendo o que mais aplicou recursos no programa em todo o estado.

A estrutura de segurança conta ainda com o funcionamento 24 horas do Centro Integrado de Operações em Segurança Pública (Ciosp), que pode ser acionado pelo telefone 153.

# CARNAVAL 2026: RIO TEM LOTAÇÃO MÁXIMA NOS HOTÉIS DA CAPITAL E MÉDIA SUPERIOR A 80% NO INTERIOR

O Carnaval de 2026 consolidou mais um capítulo histórico para o turismo do Rio de Janeiro. Com dias de sol, ruas lotadas e intensa movimentação nas praias e nos blocos, a capital fluminense alcançou 99,02% de ocupação hoteleira, superando o índice registrado em 2025 (98,62%), segundo pesquisa divulgada na quarta-feira (18) pelo Sindicato dos Hotéis e Meios de Hospedagem do Município do Rio de Janeiro (HotéisRIO).

A região com maior média de ocupação foi a que vai da Glória a Botafogo, com 99,89%, seguida por Ipanema/Leblon (99,75%), Centro (99,47%), Leme/Copacabana (99,46%) e Barra/Recreio/São Conrado (97,98%). O resultado reforça a força do Carnaval como um dos principais motores da economia carioca, impulsionando bares, restaurantes, comércio e serviços.

No interior do estado, o desempenho também foi expressivo. De acordo com levantamento da ABIH-RJ (Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do Rio de Janeiro), a média de ocupação chegou a 83,89% durante o período. Arraial do Cabo liderou com 95,40%, seguido por Miguel Pereira (94,40%), Angra dos Reis (93,90%) e Armação dos Búzios (85,80%). Municípios como Vassouras (84,90%), Nova Friburgo (83,80%), Paraty (83,70%) e Valença/Conservatória (83,40%) também registraram índices elevados, evidenciando a consolidação da estratégia de interiorização do turismo.

Eny Miranda - Riotur



Para o secretário de Estado de Turismo, Gustavo Tutuca, os números confirmam a força do Carnaval como ativo estratégico para o estado e demonstram que o crescimento do setor vem se distribuindo por diferentes regiões.

- O Carnaval é uma grande vitrine do Rio para o Brasil e para o mundo. Ver a capital praticamente com 100% de ocupação e o interior acima de 80% mostra que o turismo está cada vez mais integrado e fortalecido em todo o estado. Isso significa geração de emprego, renda e oportunidades para milhares de famílias. Nosso trabalho é justamente aproveitar esse momento de alta visibilidade para ampliar o fluxo turístico também fora da capital, consolidando o Rio de Janeiro como destino plural o ano inteiro - destacou Gustavo Tutuca.

O desempenho reforça o bom momento vivido pelo turismo fluminense, que vem registrando recordes sucessivos de visitantes internacionais e fortalecimento do mercado doméstico. Com hotéis cheios e intensa movimentação econômica, o Carnaval de 2026 reafirma o papel do setor como vetor de desenvolvimento social e econômico no estado.

- O Carnaval é a principal festa do Rio de Janeiro, pelo maior tempo de estadia dos hóspedes, quando comparado ao Réveillon. Essa maior permanência resulta em hotéis cheios e bons resultados para a cadeia do turismo — bares, restaurantes e shoppings - com benefícios para a arrecadação do estado - ressalta o presidente do HotéisRIO, Alfredo Lopes.

# Golpes digitais avançam; veja quais são os fatores de risco

**DURANTE O CARNAVAL, QUANDO MULTIDÕES OCUPAM AS RUAS EM CLIMA DE FESTA, ESSE CENÁRIO TENDE A SE INTENSIFICAR**

O Brasil enfrenta uma escalada contínua de golpes digitais, cada vez mais sofisticados, frequentes e difíceis de identificar. Os ataques chegam por múltiplas portas de entrada — ligações telefônicas, mensagens, links suspeitos, QR Codes, transferências via Pix, redes Wi-Fi abertas e até vazamentos de dados — e já atingem milhões de pessoas todos os anos.

Durante o carnaval, quando multidões ocupam as ruas em clima de festa, esse cenário tende a se intensificar. O período é considerado um dos momentos de maior exposição a fraudes, furtos e roubos de celulares, impulsionado pelo uso constante de dispositivos móveis em ambientes públicos e pela redução natural do nível de atenção dos foliões.

O resultado acaba sendo um quadro preocupante: um em cada três brasileiros adultos foi vítima de algum tipo de golpe no último ano, e o prejuízo estimado com crimes digitais já chega a R\$ 51 bilhões, segundo estudo da Silverguard com dados do Datafolha e do Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

A combinação entre conectividade permanente e distração coletiva cria um ambiente favorável para a atuação de criminosos digitais, que exploram desde redes públicas desprotegidas até aplicativos de pagamento e mensagens instantâneas. Com o aumento do uso de QR Codes para pagamentos e acesso a serviços, por exemplo, cresce também o risco de fraudes baseadas em códigos adulterados ou falsos.

Marcello Casal/Agência Brasil



Diante desse cenário, iniciativas voltadas à proteção digital ganham relevância, especialmente em períodos de grande circulação de pessoas. A proposta defendida por especialistas do setor é que a segurança precisa acompanhar a diversidade das ameaças. Se os golpes chegam por diferentes canais, a proteção também deve ser integrada.

Para especialistas em segurança cibernética, o avanço dos golpes exige mudança de comportamento da população, com maior atenção a práticas preventivas, sobretudo em períodos festivos. Com milhões de brasileiros conectados enquanto celebram, a proteção deixou de ser apenas uma recomendação técnica e passou a ser parte essencial do planejamento na folia e em outros momentos.



LIQUIDAÇÃO BANCO PLENO

Vanner Casaes/Agência Alba



A liquidação extrajudicial do Banco Pleno, decretada na quarta-feira (18) pelo Banco Central do Brasil (BC), voltou a chamar atenção para Augusto Ferreira Lima, controlador da instituição desde julho de 2025 e ex-sócio de Daniel Vorcaro, dono do Banco Master. Lima, que também foi preso preventivamente pela Polícia Federal na Operação Compliance Zero, deflagrada em novembro do ano passado, tem um histórico associado não apenas às fraudes envolvendo o Banco Master, mas também a nomes ligados ao governo. Segundo o blog do Valdo Cruz, o banqueiro é próximo a petistas da Bahia — como o ministro Rui Costa (Casa Civil) e o líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA) — e passou a ganhar notoriedade após comprar a rede de supermercados Cesta do Povo, durante a privatização da Empresa Baiana de Alimentos (Ebal).

MAIORIDADE PENAL

Reprodução/redes sociais



A recente declaração do novo ministro da Justiça, Wellington César Lima, sobre a possibilidade de um plebiscito para debater a redução da maioridade penal desencadeou uma onda de manifestações na Câmara dos Deputados. A bancada do PT divulgou nota contrária à proposta, enquanto deputados da direita defenderam que a sociedade seja consultada sobre o tema. Na Argentina, a Câmara aprovou, na quinta-feira passada, um projeto de lei que reduz a maioridade penal de 16 para 14 anos. A proposta vai ao Senado de lá e, se aprovada, segue para a sanção do presidente Javier Milei.

CULTURA

Da Comunidade do Lixão ao Brilho da Avenida: a trajetória inspiradora de Thamires Gomes na Grande Rio

Nascida e criada na comunidade do Lixão, em Duque de Caxias, Thamires Gomes carrega no sorriso, no samba e na postura a força de uma mulher negra periférica que transformou oportunidades em conquistas. Sua história com o carnaval começou cedo, aos 16 anos, quando passou a integrar a ala da Acadêmicos do Grande Rio por meio da Pimpolhos, projeto de base da escola que revela talentos e forma novos sambistas. Aos 18 anos, movida pelo sonho de se tornar passista, Thamires participou do concurso da escola, mas não foi aprovada na primeira tentativa. Em vez de desistir, decidiu se aprimorar na Intendente Magalhães, tradicional palco do chamado “carnaval do povo”, onde ganhou experiência, segurança e ainda mais paixão pela arte de sambar. Persistente, voltou a tentar o concurso da Grande Rio e, no ano do enredo “Quem Nunca?”, conquistou sua vaga, desfilando pela primeira vez como passista do pavilhão onde se criou. Ao longo de sua trajetória no mundo do samba, Thamires também se destacou como Rainha Afro de Caxias pelo bloco Grupo Afro Cultural e Recreativo Imalê Ifé, organização cultural fundada em 1990 e sediada em Duque de Caxias. A vivência no Imalê Ifé fortaleceu sua identidade,

ampliou seu conhecimento sobre cultura afro-brasileira e influenciou diretamente seu trabalho artístico, especialmente nas aulas de dança africana que hoje ministra. Ainda na adolescência, teve a oportunidade de ser bolsista de ballet clássico por meio da Pimpolhos, realizando o sonho de estudar a modalidade. A formação no ballet contribuiu para sua elegância, postura e técnica — características que hoje marcam sua presença na avenida. Determinada a ir além do samba, Thamires também investiu nos estudos. Tornou-se técnica de enfermagem e atualmente é acadêmica de Medicina Veterinária, com formação prevista para este ano, quando apresentará seu Trabalho de Conclusão de Curso. Para ela, o conhecimento é ferramenta essencial de transformação. “Não adianta ter samba no pé sem ter cultura, conhecimento e estudo”, defende. Literalmente cria do projeto Samba no Pé da Grande Rio, Thamires começou aprendendo a sambar de salto e hoje é uma das instrutoras que ensinam meninas da comunidade a realizarem seus próprios sonhos. Dá aulas de dança africana, elegância, postura e carisma, repassando o que aprendeu ao longo da vida com seus mestres. Entre suas maiores referências está a profes-

sora Santinha, a quem atribui grande parte da sua formação como passista. “Ela me ensinou a ser passista de verdade. Sempre puxou minha orelha quando precisava e me ensinou com rigor e amor”, afirma. Thamires também expressa gratidão ao diretor Avelino, que a orientou na construção de presença de palco e postura, e à ex-diretora Marisa Furacão, que a ensinou a manter a alegria e a energia mesmo diante das dificuldades da vida. Com orgulho da mulher que se tornou e da passista que construiu ao longo dos anos, Thamires destaca que sua caminhada foi feita com respeito, humildade e gratidão. “Fui chegando devagar, sabendo entrar e sair, respeitando todos e sendo grata a quem me ajudou. Sozinhos não somos ninguém.” Por trás da artista segura e vibrante, está a base familiar que sempre a sustentou. Filha de pais da área da saúde e funcionários públicos, ela reconhece na mãe sua maior inspiração — foi ela quem a ensinou a andar de salto pela primeira vez e sempre acreditou em seu potencial. Hoje, Thamires é referência para meninas da sua comunidade, muitas das quais se tornaram passistas inspiradas em sua trajetória. Mais do que brilhar na avenida, ela quer abrir caminhos.



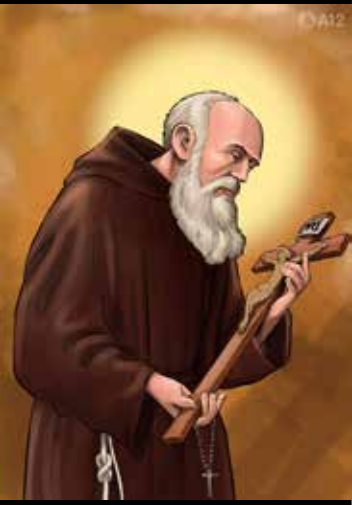
Divulgação

Seu sonho é que mais jovens das periferias tenham estrutura, apoio e oportunidades para realizarem seus objetivos — dentro e fora do carnaval.

ORAÇÃO AO SANTO

SÃO CONRADO DE PLACÊNCIA

Meu querido Pai, celebrando hoje a memória de São Conrado, permita-nos seguir seu exemplo e buscar Deus em todos os momentos da vida. Que nossa vida seja cercada de oração e de ações amorosas em favor do próximo, sobretudo os mais abandonados. Isso pedimos por Cristo, nosso Senhor. Amém.



Não esteja ansioso e preocupado, para não atrair moléstias para seu corpo. A ansiedade é um fator bioquímico, que influencia as secreções glandulares, produzindo demasiada adrenalina, que estimula em exagero o sistema nervoso. Daí à enfermidade é um passo. O nervosismo prejudica fundamentalmente a saúde. Portanto, não seja ansioso: faça constantemente afirmações positivas de saúde, e mantenha-se calmo e sereno.

CENTRO DE CONTROVÉRSIA

Ivo Gonzalez



A morte de Kurt Cobain, vocalista do Nirvana, voltou ao centro de controvérsia após um ex-capitão da polícia de Seattle afirmar que o caso deveria ser reaberto como homicídio. A versão oficial, sustentada desde 1994 pelo Departamento de Polícia de Seattle (SPD), é a de que o músico cometeu suicídio. Cobain foi encontrado sem vida em uma estufa anexa à sua casa em Seattle. Em poucas horas, investigadores declararam que a morte havia sido suicídio. Ele morreu em 5 de abril de 1994, aos 27 anos, em decorrência de um disparo de espingarda na cabeça. O corpo foi localizado três dias depois por um eletricista que instalava iluminação de segurança na residência.



# CAPITAL NACIONAL DA ENERGIA E DO CONHECIMENTO

A cidade de Macaé, no norte do estado do Rio de Janeiro, é conhecida como “Princesinha do Atlântico” e, internacionalmente, como a “Capital Nacional da Energia e do Conhecimento”.

Historicamente conhecida pelo singelo título de “Princesinha do Atlântico”, referência aos encantos de seus 23 quilômetros de litoral, Macaé tem uma área total de 1.216,989 quilômetros quadrados, correspondentes a 12,5% da área da mesor-região Norte Fluminense. O município está dividido em seis distritos: 1º Cidade de Macaé (Sede), 2º Córrego do Ouro, 3º Cachoeiros de Macaé, 4º Glicério, 5º Frade e 6º Sana.

Descoberta ao acaso e sem importância econômica ou social, Macaé começou a ser povoada, no século XVII, a pedido do Governador Geral do Brasil, Gaspar de Souza, alertado pelo Rei Filipe II, sobre a presença de contrabandistas europeus que cobiçavam o pau-brasil, o chamado “ouro púrpuro”. O início da colonização aconteceu com a chegada de cerca de 200 índios aculturados trazidos por Amador de Souza, filho do célebre Araribóia. Aos poucos, atraídos pela beleza primitiva da paisagem dominada pelo fantástico Pico do Frade e por imensas praias e lagoas, os forasteiros começaram a ocupar Macaé e a extrair as riquezas que a profícua terra produzia: o pau-brasil, o gado e, futuramente, o petróleo – o “ouro negro” que substituiria o “ouro branco” ou “ouro doce” da cana-de-açúcar, até então a maior riqueza de todo aquele pedaço do território fluminense.

Ainda no período colonial, Macaé não era vila e assim ficava refém das autoridades de outros lugares, Campos dos Goytacazes e Cabo Frio, para administrar a sua vida judicial, econômica e social. No século XIX, apesar de quase 200 anos de colonização, a região não tinha se desenvolvido devido à falta de autonomia administrativa que foi concedida apenas em 29 de julho de 1813, quando o Príncipe Regente Dom João de Bragança, futuro Rei Dom João VI, elevou o povoado à categoria de “Villa de São João de Macahé”, mesmo sem ter sido freguesia anteriormente. Esta decisão contrariou as práticas administrativas coloniais e representou a conquista de um novo estatuto político. Em 22 de janeiro de 1814, foi estabelecida a Câmara Municipal, que assumiu a administração política da vila, com apenas três vereadores: Manoel Antonio de Abreu Lima, Demétrio Maria Fragoso e Manoel Gomes Braga. Naquela ocasião o Desembargador Ovidor Geral da Corte do Rio de Janeiro, Manoel Pedro Gomes, também deu posse ao Juiz Ordinário Eleito, Manoel José Ferreira Rebello, e ao Juiz de Órfãos Trienal, João Luiz Pereira Viana. Apenas 33 anos depois, em 15 de abril de 1846, a lei provincial nº 364 transformou a “Villa São João de Macahé” em cidade. Neste período, as principais fontes de economia da cidade de Macaé eram as lavouras de cana-



Divulgação

-de-açúcar, café, laranja, tomate, mandioca, banana, feijão, batata-doce, milho, arroz e abacaxi. A pecuária e a atividade pesqueira também foram bastante desenvolvidas e importantes para o Município.

Até a primeira década do século XX, a vereança estava investida das funções legislativas e executivas, cabendo ao Presidente da Câmara Municipal administrar o Município. O Dr. Alfredo Backer, Presidente do Estado do Rio de Janeiro, criou por decreto de 15 de fevereiro de 1910, a Prefeitura Municipal de Macaé (PMM), indicando para o cargo de prefeito o Dr. Silva Marques, que foi impedido de tomar posse pelo Legislativo, apoiado pela população. Um novo decreto datado de 2 de maio de 1913, assinado pelo Dr. Francisco Oliveira Botelho, Presidente do Estado, recria definitivamente a Prefeitura, tomando posse, em 9 de maio daquele ano, o engenheiro, militar, afrodessendente, Dr. João Francisco Moreira Netto, 1º Prefeito de Macaé.

Na década de 1970, Macaé vive um novo momento econômico a partir da descoberta do petróleo na Bacia de Campos, situada na costa norte do Estado do Rio de Janeiro, estendendo-se até o sul do Estado do Espírito Santo, com aproximadamente 115.800,00 quilômetros quadrados. Esse fenômeno trouxe um grande impulso à economia

local, sendo foco de interesse da Petrobras, que se instalou em 1978, fazendo de Macaé, cada vez mais, uma das cidades que mais contribuem na geração de riquezas do Estado do Rio de Janeiro. Nesse tempo, apenas os municípios com produção onshore eram indenizados com royalties, iniciando-se a histórica “Campanha dos

Royalties” que culminou na Lei nº 7.453, de 27 de dezembro de 1985, permitindo que 37 municípios fluminenses recebessem um percentual sobre o petróleo extraído, pela Petrobras, na Bacia de Campos. Desta forma, Macaé se impulsiona internacionalmente, fazendo com que o Brasil se torne independente na questão do

consumo de combustíveis, colocando-o como um dos países mais avançados na tecnologia de prospecção em águas profundas; transformando-se na principal responsável pela extração de petróleo no país.

A cidade passou por um boom industrial no setor petrolífero, principalmente a partir da quebra do monopólio do petróleo, no segmento E&P, pela Lei nº 9.478, de 6 de agosto de 1997. Esta expansão culminou no crescimento demográfico da cidade, fazendo a população chegar a 217.951 mil habitantes, segundo os dados do IBGE 2012. O Produto Interno Bruto (PIB) per capita ultrapassa os R\$ 50 mil. Por conta deste cenário, 10% da sua população são de estrangeiros, além de receber a cada dois anos a Feira Brasil Offshore, terceiro maior evento do setor no mundo. Apesar do nome “Bacia de Campos”, é em Macaé que se situam as instalações da Petrobras e as empresas do setor offshore, que até o ano de 2011, somavam 276 indústrias. Da Bacia são extraídos 80% do petróleo brasileiro e 47% da produção de gás natural do país, motivo este que levou a mídia e especialistas a conferir à Macaé o título de “Capital Nacional do Petróleo”, que com a era da transição energética, foi alterado para “Capital Nacional da Energia e do Conhecimento”.

As usinas termelétricas (UTES) geram energia elétrica a partir da combustão de combustíveis fósseis (petróleo, carvão mineral e gás natural, biomassa, etc.), sendo fontes importantes de energia, especialmente em momentos de crise hídrica, garantindo um fornecimento regular. Em Macaé, três usinas termelétricas estão em operação e outras dez foram ambientalmente licenciadas, pelo Ibama e o Inea, estando aptas a participar de leilões de contratação de energia elétrica, promovidos pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Em 2007, a antiga Usina Termelétrica, Termomacaé, foi renomeada, Usina Termelétrica Mário Lago, estando em operação desde 07/11/2001, em Cabiúnas, foi a primeira a produzir energia a partir do

gás da Bacia de Campos. A Usina Termelétrica Norte Fluminense, inaugurada em 12/12/2004, também é abastecida pelo gás natural proveniente da Bacia de Campos, sendo uma das maiores termelétricas do Brasil. Já a Usina Termelétrica Marlim Azul, inaugurada em 22/11/2023, gerou mais de 1,5 mil empregos diretos em sua fase de implantação, é pioneira na geração de energia elétrica a partir do gás natural do pré-sal, tendo a projeção de despacho de mais de 80%, o que permitirá complementar a intermitência da geração renovável com a exploração das reservas de gás natural do pré-sal. Se o plano de expansão se concretizar, Marlim Azul II e III devem gerar até 1,2GW.

A expectativa para o futuro é que quando todas as termelétricas licenciadas, até o momento, estiverem em funcionamento, 14 gigawatt (GW) serão gerados, equivalendo a uma hidrelétrica de Itaipu. Espera-se que sejam investidos cerca de 20 bilhões de reais, em dez anos. Ainda estão previstos: a ampliação do terminal de processamento de gás natural da Petrobras em Cabiúnas; uma Pequena Central Hidrelétrica (PCH); gasodutos que levarão o gás natural da Bacia de Campos para o Porto do Açú, em São João da Barra (RJ); além de duas linhas de transmissão para conectar as térmicas ao sistema interligado. Nos últimos dez anos, Macaé cresceu economicamente 600% o que revela uma constante evolução da cidade. Ainda em 2008, segundo dados da Fundação Getúlio Vargas (FGV), Macaé foi considerada a nona melhor cidade do Brasil para trabalhar e, segundo o “Atlas do Mercado Brasileiro”, foi avaliada como a cidade mais dinâmica do Estado do Rio de Janeiro e a segunda do país. Os critérios da pesquisa dos municípios compreendem investimentos sociais em saúde, educação, habitação, ciência e tecnologia e a capacidade de compra.

Seguindo os preceitos constitucionais, a Lei Municipal nº 1.997, de 22 de dezembro de 1999, modificou a estrutura organizacional da extinta Fundação Edu-

cacional de Macaé (FUNEMAC), órgão da Prefeitura Municipal de Macaé (PMM) - sucedido pela atual Secretaria Executiva de Ensino Superior (SEES) - criando o Complexo Universitário de Macaé. Tratativas envolvendo os poderes executivo e legislativo, a classe acadêmica, a sociedade civil e o empresariado, culminaram com a doação de uma área de 95 mil metros quadrados, na Granja dos Cavaleiros, feita pelo empresário Arley Amaral de Carvalho, propiciando a construção de um complexo educacional, projetado pelo arquiteto macaense Claudio Augusto da Silva Santos. A inauguração da Cidade Universitária, em 11 de julho de 2007, foi a materialização de um antigo sonho coletivo e o início de uma jornada irreversível que se renova, sendo ampliada a cada dia.

No complexo universitário macaense diversas instituições públicas coexistem: Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ): Medicina, Enfermagem e Obstetrícia, Nutrição, Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Engenharia Mecânica, Ciências Biológicas, Química, também com Licenciatura, Farmácia. Hoje, o Programa de Pós- Graduação oferece mestrados em Ciências Ambientais e Conservação, Produtos Bioativos e Biociências e Profissional em Ensino de Física. Universidade Federal Fluminense (UFF): Administração, Ciências Contábeis e Direito. Faculdade de Professor Miguel Ângelo da Silva Santos (FeMASS): Sistemas de Informação, Administração, Engenharia de Produção, Licenciatura em Matemática, Licenciatura em Letras e Licenciatura em Pedagogia. Centro de Ciências e Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro (CEDERJ): Ciências Biológicas (UENF), Matemática (UFF), Engenharia de Produção (UFF), Física (UFRJ), Administração (UFRJ), Administração Pública (UFF), Pedagogia (UNIRIO) e Turismo (UNIRIO), cursos na modalidade de EAD e em regime semipresencial no polo Macaé, com certificados de conclusão emitidos pelas instituições conveniadas: Centro

Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (Cefet/RJ), Universidade Estadual do Norte Fluminense (Uenf), Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Universidade Federal Fluminense (UFF), Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) e Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UniRio).

As instituições que compõem o complexo universitário têm programas que desenvolvem pesquisas relevantes nas mais diversas áreas, a exemplo do Núcleo de Pesquisas Ecológicas de Macaé (NUPEM), atual Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade (NUPEM), da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), que desde a década de 1980, tem uma atuação destacada e precursora relacionada às pesquisas acadêmicas realizadas no Município, liderando um pujante movimento social, iniciado em 1995, a partir de Macaé, angariando apoio de municípios, instituições e pesquisadores, brasileiros e estrangeiros, culminando na criação do Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba, em 29 de abril de 1998, com cerca de 15 mil hectares. Em 2006, foi implementada, no NUPEM, a Licenciatura em Ciências Biológicas, primeiro curso de graduação da UFRJ, fora da sede no Rio de Janeiro.

A perspectiva da Prefeitura Municipal de Macaé (PMM) é aprimorar, cada vez mais o perfil urbano, desenvolver as capacidades rurais, potencializar seus ativos, acolhendo aqueles que optaram por deixar suas cidades de origem, dedicando-se à formação universitária e contribuindo para o progresso do Município; sem jamais perder de vista o carinho, o cuidado, e a valorização do Macaense.

Macaé, Capital Nacional da Energia e do Conhecimento: passado, presente e futuro acontecendo no agora...

## Fontes:

LÔBO JÚNIOR, Dácio Tavares [et al.]. Macaé Síntese Geo-Histórica. Rio de Janeiro, RJ: 100 Artes Publicações, 1990, 74 p.

SILVA, Scheila Ribeiro de Abreu; CARVALHO, Meynardo Rocha de (Org.). Macaé, do caos ao conhecimento: olhares acadêmicos sobre o cenário de crise econômica. Macaé, RJ: Prefeitura Municipal de Macaé, 2019, 578 p.

GAVINHO, Vilcson. Educação Superior: Conquistas e desafios na cidade do conhecimento. In: Macaé Cidade do Conhecimento: O Processo de Democratização e Integração da Rede Municipal de Ensino de Macaé: Uma década para não ser esquecida. Macaé, RJ: Prefeitura Municipal de Macaé, Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Municipal Adjunta de Educação Básica (Org.), 2020, 162 p.



## PODCAST



@EXPRESSAODOPOVOCF



## REPORTAGENS



@EXPRESSAODOPOVOCF